

Bio4002

ASPECTOS AMBIENTAIS DO PROJETO PARANÁ 12 MESES: LIMITES E POSSIBILIDADES

Sonda, C.

Unidade de Gerenciamento do Projeto Paraná 12 Meses - UGP, Instituto Ambiental do Paraná, Curitiba/Paraná.

O Projeto Paraná 12 Meses é um projeto governamental, apoiado financeiramente pelo Banco Mundial - BIRD e pelo Tesouro Estadual, que tem como área de ação a totalidade do território paranaense. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico-social da população rural e o manejo dos recursos naturais. Subdivide-se em dois componentes: o de Desenvolvimento da Área Social, que é composto pelo subcomponente Combate à Pobreza no Meio Rural, e o de Desenvolvimento da Área Produtiva, composto pelos subcomponentes Manejo dos Recursos Naturais 1ª e 2ª Fases. As principais atividades previstas para sua execução são: 1) práticas de controle à erosão (terraceamento, cordão vegetado, enleiramento de pedras, readequação de estradas rurais, introdução de máquinas e equipamentos); 2) práticas de controle à poluição (construção de esterqueiras, cercas para proteção de mananciais, abastecedores comunitários); 3) apoio à reconversão (adubação verde, calcário, fósforo); 4) diversificação da propriedade (intensificação da agricultura com fruticultura, olericultura, horticultura, café adensado, pecuária de leite, piscicultura, suinocultura, avicultura, etc); 5) verticalização da produção (seleção de produtos, beneficiamento e embalagem, processamento e transformação); 6) implantação de infra-estrutura (captação e tratamento de água, saneamento básico, empreendimentos comunitários, reformas de residências rurais); 7) transformação extra-propriedade de produtos agrícolas e não agrícolas. O responsável pela elaboração da proposta técnica classifica todas essas atividades em "A", "B", ou "C" de acordo com o grau de impacto ambiental e a necessidade ou não de análises ambientais mais detalhadas. As atividades classificadas como "A" são, em sua maioria, intervenções positivas ao meio ambiente como por exemplo a construção de cercas para proteção de mananciais de abastecimento. As atividades classificadas como "B" ou "C" são submetidas a uma lista de checagem cuja finalidade é fornecer subsídios técnicos, por meio de um questionário orientado especificamente para os temas ambientais, sobre a real necessidade de realização de estudos ambientais mais detalhados bem como sugerir medidas mitigadoras relativas aos possíveis impactos ambientais da proposta. Quando a intervenção for classificada como "B" há necessidade de estudos ambientais complementares para sua aprovação como o caso de propostas que possam gerar alguma contaminação pontual, por exemplo, um projeto de intensificação de criação de suínos. As intervenções classificadas como "C" são aquelas que necessitam de uma análise completa do impacto ambiental para

poderem ser aprovadas. Como exemplo, tem-se os projetos de adequação de estradas rurais, embora considerados como prática de controle da erosão, indispensável para o correto manejo de microbacias, requerem análise e aprovação dos aspectos técnicos e ambientais. A participação do órgão ambiental, especificamente o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, é analisar e emitir pareceres para todas as propostas técnicas elaboradas pelas empresas executoras do Projeto Paraná 12 Meses, esses pareceres devem justificar objetivamente as razões favoráveis ou desfavoráveis quanto a exeqüibilidade das mesmas. Cabe ressaltar que a estrutura de funcionamento do Projeto é descentralizada. As propostas técnicas devem ser fruto de um diagnóstico rural participativo, realizado junto a comunidade e/ou microbacia onde se quer intervir. Feito isso, encaminham-se as propostas para os respectivos Conselhos Municipais, criados em cada município paranaense, onde elas são analisadas e aprovadas para posteriormente serem encaminhadas às Comissões Regionais. Essas têm como área de abrangência o conjunto de municípios pertencentes as regiões de atuação dos Núcleos da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER e IAP. Cabe à Comissão Regional, entre outras atribuições, assessorar os Conselhos Municipais na implementação e consolidação do Projeto como um todo. De um modo geral, as intervenções previstas pelo Projeto Paraná 12 Meses contribuirão para a utilização sustentável dos recursos naturais com a conseqüente conservação do meio ambiente, todavia, há limites e possibilidades. A eficiência ambiental do Projeto depende também da estrutura técnica operacional do conjunto de instituições envolvidas na sua execução. Tomando como exemplo apenas o IAP, que é o responsável pelos aspectos ambientais do Projeto, constata-se que há atualmente um reduzido número de profissionais e, o que é pior, não há previsão de concursos públicos para reposição de pessoal tampouco para novas contratações. Como cumprir eficientemente com os objetivos de conservação ambiental os quais requerem uma rotina de procedimentos que depende, por sua vez, de um número razoável de pessoal técnico qualificado? Vale dizer que esse limite não se restringe apenas ao Projeto em questão mas sim a qualquer Projeto governamental que se proponha a tal. Do ponto de vista ambiental, uma outra limitação é a inexistência de uma postura técnica - com enfoque sistêmico, interdisciplinar e propositivo - frente aos complexos problemas ambientais das diferentes realidades sócio ambientais que compõem o Paraná. É necessário que os responsáveis pela elaboração de propostas técnicas incorporem a variável ambiental, desde o início do processo, ou seja, a dimensão ambiental deve necessariamente, permear todo o processo de concepção e construção das propostas técnicas de intervenção na comunidade e/ou microbacia. Para tal, é básico, senão determinante, o conhecimento de alternativas econômica e ambientalmente sustentáveis, dessa forma, tem-se uma outra limitação (ou desafio?): criar alternativas sustentáveis apropriadas para o conjunto de produtores rurais familiares beneficiários do Projeto. A luz do atual modelo de desenvolvimento econômico, os aspectos ambientais são considerados obstáculos à produção, condenados à marginalidade ou a uma abordagem do "faz de conta", em que são planejadas ações conservacionistas, amparadas legalmente, todavia, pouco executadas na prática. Essa situação impõe o desenvolvimento de ações concretas que integrem a conservação ambiental com o desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, há uma possibilidade real, dentro do Paraná 12 Meses, de se experimentar novas alternativas. Um exemplo ilustrativo dessa situação é a experiência do Conselho Municipal de Itapejara do Oeste,

vinculado a Comissão Regional de Pato Branco, esse Conselho Municipal definiu que os produtores de uma determinada microbacia somente estariam aptos a seguirem para uma etapa mais avançada do Projeto, com perspectivas de novos financiamentos, se estivessem com as matas ciliares em processo de recuperação. Esse é um exemplo concreto da consciência de um problema ambiental, articulado com a definição de ações eficientes para a sua solução. Outro exemplo é o da Comissão Regional do Litoral, neste caso, houve uma postura radical do IAP coibindo todos os projetos que preconizassem o uso de agrotóxicos. Esse procedimento desencadeou uma discussão sobre o modelo de desenvolvimento mais apropriado para a região do litoral, tendo em vista suas peculiaridades locais e complexidade ambiental. Ficou evidente a necessidade de se experimentar outras formas de produção agrícola para o litoral, diferentes do modelo convencional, como é o caso da agricultura orgânica. Há outros bons e maus exemplos e, certamente, haverá muitos ainda ao longo dos próximos cinco anos de execução do Projeto. Essa é apenas uma primeira análise em que se procurou levantar algumas questões dos limites e possibilidades relativos aos aspectos ambientais do Paraná 12 Meses, tomando-se por referência alguns exemplos concretos, com a perspectiva de fomentar o debate crítico que certamente contribuirá para dar maior consistência e eficiência ao Projeto como um todo, com o conseqüente ganho para a sociedade e o meio ambiente.

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - Projeto Paraná 12 Meses. Rua dos Funcionários, 1559 - Cabral - Cx. Postal, 464. Fone (041) 253 - 6044; Fax (041) 252-8711. Curso de Pós Graduação em Engenharia Florestal, UFPR. E.mail: csonda@floresta.ufpr.br

